

Jornada da família Broering: de Súdlohn para a Colônia Santa Isabel

Camila Darós¹

Introdução

A convite e em homenagem aos 175 anos da Colônia Alemã Santa Isabel, este artigo traz um resumo, baseado em provas documentais, dos passos da imigração da família Broering (originalmente Bröring) ao Brasil e sua fixação na região da respectiva colônia.

O tempo é um caminho para outros mundos

O que conhecemos hoje como Alemanha, no século XIX era uma colcha de retalhos de unidades administrativas divididas, compostas de reinos e ducados, as quais eram parte do Império Austríaco e Prussiano e fortemente influenciadas pelas guerras napoleônicas. A unificação oficial com a denominação Alemanha, como se conhece nos dias atuais, ocorreu somente em 1871.

Como consequência da Revolução Industrial, o sistema feudal estava em decadência e os trabalhadores deixavam suas terras no interior em busca de melhores condições de vida nas cidades, as quais começavam a ter alto índice populacional.

Já no Brasil o governo tentava atrair mão de obra europeia em substituição ao sistema escravagista. Para concretizar o novo modelo, criou um sistema de parceria de trabalho e colonato para o povoamento de regiões isoladas. Com a promessa de terras e um novo começo, muitas famílias foram atraídas para o desconhecido.

¹ Genealogista amadora, descendente dos Bröring, trabalha como Analista Administrativa na Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa de Santa Catarina. Reside em Florianópolis/SC. Contato: camilavdaros@gmail.com

Em meio a este cenário, no ano de 1806, no dia 07 de agosto, nasce Stephan Diderich Bröring, filho de Joan Bernard Bröring e Agnes Höting, na pequena localidade de Südlohn, município que outrora pertencia à Prússia e atualmente faz divisa com a Holanda, situado no distrito de Borcken, região administrativa de Münster, estado de Renânia do Norte-Vestfália, na Alemanha.

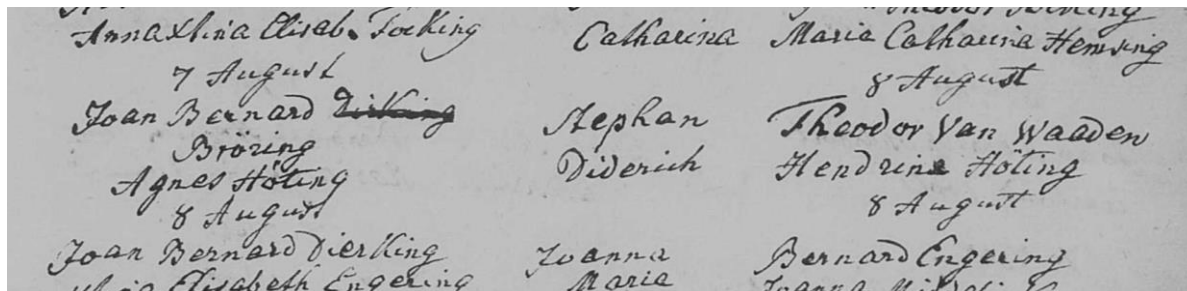


Fig. 1: Registro de batismo de Stephan Diderich Bröring, em 07 de agosto de 1806. Fonte: *Deutschland Geburten und Taufen, 1558-1898* (Disponível na plataforma Familysearch).

Stephan Diderich, cujo segundo nome foi escolhido em homenagem ao bisavô paterno, era o filho mais novo de 8 irmãos, seu pai já tinha cerca de 55 anos e sua mãe tinha cerca de 40 anos quando nasceu.

Através de um documento enviado pela diocese de Münster, chamado de *"Familienbuch"*, o qual compila registros da diocese e lista núcleos familiares regionais, foi possível subir a árvore genealógica até um casamento em 1686 e confirmar que o sobrenome Bröring possui raízes fortes na região.

(674) B... Diderich oo 26.2.1686 Hynck Henrica
 Kinder:
 Joanna geb.26.12.1686
 Gerard geb.9.1.1691
 Joh.Ger.ggeb.7.7.1696 oo 1735 Smits Christ.Elis.(684) ←

(684) B...Joh.Gern. oo 13.2.1635 Smits Christ.Elis.
 Sohn von (674) Tochter von (4772),
 geb. 7.7.1696 geb.23.1.1716
 gest.2.3.1782 Südlohn
 Kinder:
 Jo.Ger.ggeb.28.11.1736
 Vit Ad.ggeb.11.11.1738
 Mar.Gertr.ggeb.15.10.1741 oo 1770 Epping Jo.Herr.(—)
 Jo.Garrit geb.18.10.1743
 Jo.Bern.ggeb.31.5.1745
 Jo.Derck geb.4.8.1748
 Jo.Bern.ggeb.7.5.1751 oo 1785 Höting Agn.(697) ←
 Ho.Steph.ggeb.30.4.1755
 Jo.Casp-Ant.ggeb.6.11.1757 gest.7.7.1759 Südlohn

Fig. 2: Trechos extraídos da relação do *Familienbuch* enviada pela diocese de Münster, Alemanha.

(696) B... Jo. Bern. oo 21.4.1785 Höting Agn. (704)
Kaufmann Sohn von (684) geb. 17.1789 Raesfeldt
geb. 5.7.1751 gest.12.9.1829 Süglohn
gest.20.4.1816 Südlohn
Kinder:
Jo. Ger. Paul geb. 5.10.1786 oo 1812 Kerschlose An. Cath. (704)
An. Mar. Elis. geb. 20.9.1788
An. Christ. Hendr. geb. 25.12.1790
Mar. Gertr. geb. 6.5.1793 gest. 18.6.1802
An. Mar. Els. geb. 7.4.1797 oo 1827 Lewert Henr. (707)
Mar. Christ. Gertr. geb. 23.11.1800 gest. 22.4.1808
An. Mar. geb. 11.5.1803 oo 1834 Paß Jos. (3770)
Steph. Dider. geb. 7.3.1806 oo 1839 Quante Christ. (708)

Fig. 3: Trecho extraído da relação do *Familienbuch* enviada pela diocese de Münster, Alemanha.

Das informações apresentadas acima podemos evidenciar a seguinte cronologia genealógica paterna do imigrante Stephan Diderich Bröring, nascido em 1806:

- * Diderich Bröring, casado em 1686, com Henrica Hynck (nasc. desconhecido);
- * Joh. Gerhard Bröring (nasc. 1696), casado em 1735, com Christina Elisabeth Smits;
- * Joannes Bernhard Bröring (nasc. 1751), casado com Agnes Höting;
- * Stephan Diderich Bröring (nasc. 1806), casado em 1839, com Christina Quante.



Fig. 4: Mapa demarcando fronteira entre Hochstift (terreno do bispo) Münster e o principado de Geldern em 1768, é possível ver terras e construções em nome das famílias "Brorinck e Boring"; hoje a região é correspondente a divisa da Alemanha com a Holanda. (Acervo: Archive in Nordrhein Westfalen),

Em 1839, aos 33 anos, Stephan se casa com Christina Quante, de 24 anos, na igreja de Sankt Vitus². Tal igreja é uma construção em estilo gótico finalizada por volta de 1500 e em funcionamento até os dias atuais no município de Südlohn³.

Pouco se sabe da vida de Stephan antes do casamento. Através de um manuscrito escrito por Ulrich Söbbing, arquivista comunitário, em 2012, intitulado como *"Blick ins Südlohner Milieu, Entwicklung der Gaststätten"*⁴, o qual traz um estudo histórico citando todas as hospedagens antigas da região de Südlohn, foi possível identificar que Stephan tentou mudar de vida no ano em que se casou, abrindo uma hospedagem com restaurante na sua própria casa, situada em Oedinger Tor, número 66. É descrito que o local possuía oito quartos e uma sala e que Stephan foi registrado como estalajadeiro na repartição pública.

Com o passar do tempo, o casal teve dez filhos com registros conhecidos. Oito chegaram à vida adulta, nascidos na sequência⁵:

Bernard Christoph Johann Franz (1841),

Oscar Crescenz Eduard (1844),

Carolus Julius Cletus (1845),

Maria Mathilde (1847),

Johanna Ida Christina (1851),

Friedrich Bernhard (1853),

Anton Hugo (1855) e

Carl Anton (1857).

Em 1860 o negócio de Stephan faliu e a família escolheu o Brasil como novo destino. Conforme cita Söbbing (2012, p. 30) em seu manuscrito. A tradução é de Fernando Bueno Neves:

Em 1860, a empresa de Stephan Bröring faliu e o proprietário mudou-se com sua esposa e oito filhos para o Brasil. [...] Stephan numa noite de 1860 arrumou suas malas e emigrou para o Brasil. A sua mãe "morreu de tristeza" em casa.

A estalagem foi vendida a um sujeito de nome Johann Heinrich Röttger, pois no ano seguinte foi concedida uma nova licença na repartição pública. Mais tarde ele também abriu um Volksbank (banco popular) e uma mercearia nas dependências da propriedade.

² Informações disponíveis no site FamilySearch: "Deutschland Heiraten, 1558-1929", (<https://www.familysearch.org/ark:/61903/1:1:JHDJ-LQB> : 13 July 2021), Stephan Broering, 1839.

³ Informações disponíveis no site da Associação Histórica de Südlohn, Alemanha: <http://www.heimatverein-suedlohn.de/>.

⁴ Manuscrito disponível no site da Associação Histórica de Südlohn, Alemanha. Link de acesso: http://www.heimatverein-suedlohn.de/wp-content/uploads/2020/03/soebbing_vortrag.pdf

⁵ Fonte: Informações e documentos disponíveis no site FamilySearch.

Através de um contrato firmado pelo Governo imperial brasileiro com a casa Steimann & Cia., da Antuérpia, um escritório de migração e companhia de navegação, a família de Stephan foi encaminhada ao Brasil. Então, viajaram cerca de 250 km, saindo de Südlohn até o Porto da Antuérpia, na Bélgica, embarcando no dia 26 de abril de 1860 no navio “Maria Theresa” com destino ao Rio de Janeiro, conforme a lista de desembarque depositada no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina⁶.

[p. 50]

Lista dos Colonos vindos com as suas passagens pagas, em o Navio Maria Theresa, e segem n'esta data para a Provincia de S. Catharina a bordo do Vapor, Princesa de Joinville.

Nº	Nomes	Pre-nomes	Idade	Numero de anos	Numero de anos	Lugar do Nas- cimento
1	Brosing Quante	Stephan	44	1		Merscheid
2		Christina	43	1		"
3		Bernard	15	1		"
4		Eduard	16	1		"
5		Pulus	14	1		"
6		Maria	19	1		"
7		Saa	8	1		"
8		Friederich	6	1		"
9		Hugo	4	1		"
10		Carl	3	1		"
11	Neil	Rosalie	43	1		"

Rio de Janeiro 22 de Junho de 1860.
Mannet Texeira Coimbra

Fig. 5: Lista de colonos vindos no navio “Maria Theresa”, destinados para a Província de Santa Catarina a bordo do Vapor “Princesa de Joinville” (documento depositado no APESC).

Ressaltamos que na lista de desembarque há dois equívocos: primeiramente a idade de Stephan, pois ele teria 54 anos na época. Ademais, o local de nascimento consta como Merscheid, Alemanha, podendo ser este o local que eles foram agenciados pela Casa

⁶ Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Correspondência da Diretoria das Terras Públicas e Colonização, seção Rio de Janeiro, Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas para o Presidente da Província de Santa Catarina. Florianópolis, APESC, 2018. Fonte: Ano 1860/61 v.01; pg. 50; Livro/sigla: MIMP p/ PRESP. (Lista enviada por Carlos Steiner).

Steinmann & Cia. É possível concluir a partir dos nomes e idades dos filhos que este é o núcleo familiar correspondente.

Uma das hipóteses para o diferencial de idade pode ser explicada por uma cláusula contratual celebrada pela Casa Steinmann & Cia com o Governo Imperial (BRASIL, 1862, anexos), onde é estabelecido que a companhia recebe uma comissão de 50 francos por indivíduo maior de 2 anos e menor de 50 anos até o limite de 2000 emigrantes. É notável que na própria lista de desembarque há diferenciação de maior ou menor que 45 anos.

XVII.

A casa Steinmann & C. receberá do Governo Imperial a comissão de 50 francos por indivíduo maior de 2 anos e menor de 50 anos até o numero declarado na condição 1.^a.

XVIII.

As quantias respectivas serão pagas na legação brasileira em Londres, em favor da qual se abrirá o competente credito, afim de que a casa Steinmann & C. receba a importancia correspondente a cada expedição, á vista de um certificado do consul brasileiro no porto de embarque, que indique o numero dos emigrantes expedidos conforme as idades acima declaradas.

Fig. 6: Cláusulas contratuais XVII e XVIII de um contrato entre o Governo Imperial e a Casa Steinmann, que denotam interesse monetário relacionado a idade de emigração. (BRASIL, 1862, anexos).

Navio: Joinville
Capitão: ?
Saída: ?/?/?
Chegada em Brusque: ? / ?/1860
Destino: Colônia Brusque
Passageiros a bordo: 296
Religião: não consta

OBS.: Lista de colonos vindos da Antuérpia, com o Navio Maria Thereza, e seguiram, nesta data para Santa Catarina a bordo do navio Joinville, com um gasto diário de R\$ 47\$400 no total, sendo que de 70 a 9 = 400 e que de 8 a 0 = 200.

ARNDT, Luiz: 34 anos, natural da Pomerânia, c/ Frederica (30), não constam mais dados. (CF)

BODENMÜLLER, Elisabeth: 40 anos, natural de Neudorf, c/ filhas Catharina (17), Maria (16), não constam mais dados. (CF)

BODENMÜLLER, Ignácio: 37 anos, natural de Neudorf, c/ Regina (34), filhos Philippina (9), Wendelin (6), José (3), Martinho (1 ½), não constam mais dados. (CF)

BRÖRING, Estevão: 44 anos, natural de Lüdlahn, c/ Christina (43), filhos Bernardo (18), Eduardo (16), Julio (14), Maria (12), Ida (8), Frederico (6), Hugo (4), Carlos (3), este homem que conta 10 pessoas de sua família, transportados de uma conta de (?) ao (?). Todas deveriam ir (?) para a Colônia Therezopolis. Pagou a sua passagem e de sua família da Antuérpia ao Rio de Janeiro, não constam mais dados. (CF)

BUSCH, Carlos: 30 anos, natural de Neudorf, c/ Anna (25), por casar, filha Barbara (1 ½), não constam mais dados. (CF)

DEBALIN, Carlos: 36 anos, natural de Neudorf, c/ Barbara (34), filhos Theodoro (10), Anna (6), Philippina (4), não constam mais dados. (CF)

DECKER, Christina: 58 anos, natural de Neudorf, c/ filhos Carlos José (27), Wendelin (24), João (18), Carolina (15), não constam mais dados. (CF)

FRN Carl Guilherme: 32 anos, natural de Dorn, c/ Lisette (33), filhos Emilia (6), Carlos (5)

Fig. 7: Lista de bordo do navio "Princesa de Joinville". Obs.: Na lista acima o nome Lüdlahn foi transcrito de forma equivocada: é Südlahn. (Depositada no Arquivo Histórico de Joinville).

A viagem para o Brasil levou pouco menos de 3 meses. Em 22 de julho de 1860, a família de Stephan Bröring, integrada por 10 pessoas (casal e 8 filhos) embarca no Rio de Janeiro no navio "Princesa de Joinville", com destino a Santa Catarina.

É notável que a partir do segundo embarque da família, todos os nomes foram abrasileirados, como era de costume na época. O nome de Stephan tornou-se Estevão e o sobrenome Broering, facilitando a pronúncia por parte dos portugueses, açorianos e

Estabelecidos na colônia, a família exerceu como atividade principal a agricultura, entretanto haviam diversos relatos e reclamações, por parte dos colonos, de que a terra era infrutífera e difícil de ser trabalhada. A região das colônias Santa Isabel e Teresópolis, sofreu com uma grande evasão de colonos em busca de novos assentamentos, principalmente a partir de 1869, com as respectivas emancipações.

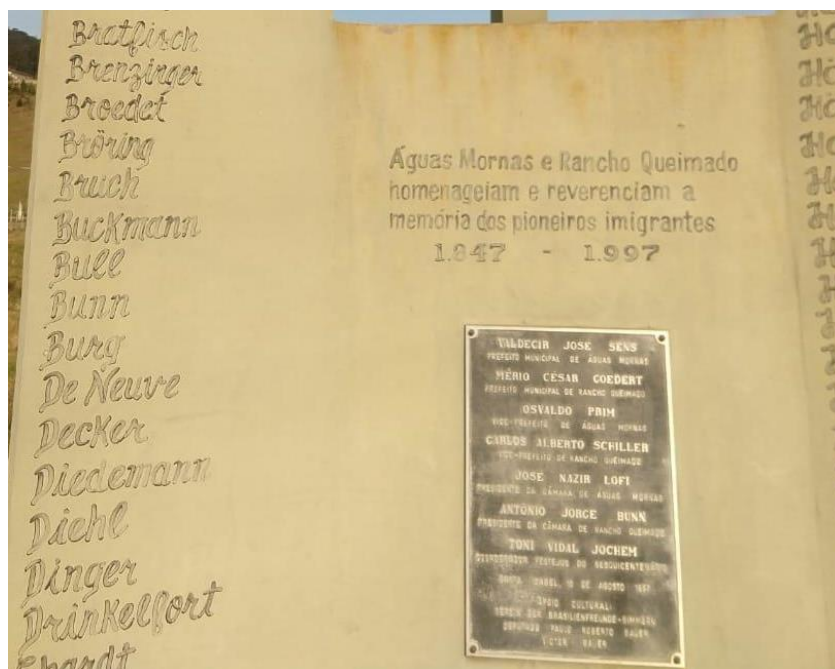


Fig. 10: Monumento em Santa Isabel em homenagem aos imigrantes. O sobrenome Bröring encontra-se na lista em seu estado original, 2019. (Acervo da autora).

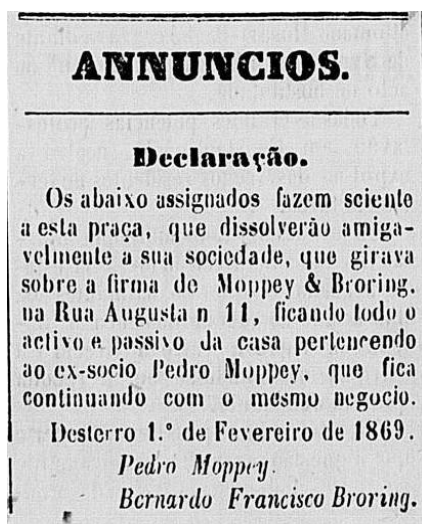
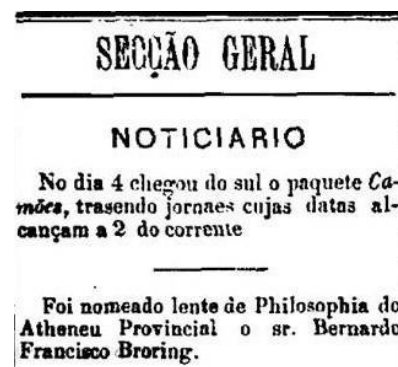


Fig. 11: Anúncio publicado no jornal O Mercantil, de 02.02.1869, p. 4, publicado em Desterro Rua Augusta era o nome antigo da rua João Pinto, no atual Centro de Florianópolis/SC.

Há indícios que o filho mais velho, com o nome aportuguesado para Bernardo Francisco, era alfabetizado e não se estabeleceu por muito tempo junto da família em Taquaras, pois aparece em 1869 dissolvendo uma firma junto de um sujeito chamado Pedro Moppey em Desterro, após, no ano de 1872 faz um anúncio como professor de ensino secundário de diversas disciplinas e línguas e em 1874 foi nomeado como lente de filosofia pelo Atheneo Provincial de Desterro.

Fig. 12: Informe de nomeação como lente de filosofia do Atheneu Provincial. Jornal A Regeneração, publicado em Desterro em 07.06.1874, p. 3.



ENSINO SECUNDARIO.

O abaixo assignado resolveu aceitar ainda alguns discipulos que sabião as materias do ensino primario, para as seguintes, do ensino secundario:

- 1.º Estudo theorico e pratico da lingua allemã.
- 2.º Dito dito da lingua franceza.
- 3.º Geographia.
- 4.º Arithmetica até equações do 2.º grão, comprehendendo o systema metrico, e planimetria.
- 5.º Grammatica portugueza.
- 6.º Correspondencia.

O annunciante é assaz conhecido por ter tido e ter ainda muitos discipulos tanto d'esta capital, como de fóra, que todos fizerão progressos rapidos, por ensinar por um systema que tornão os estudos faccis e agradaveis.

As horas das lições serão das 11 até uma e das 3 até às 5 da tarde, em todos os dias uteis, pelo preço de 10\$000 réis mensaes.

Se exigirem dará mais lições de latim, historia geral, mathematicas, etc. por preços modicos.

Desterro 19 de Abril de 1872.

Bernardo Francisco Broring

Fig. 13: Anúncio de aulas no jornal O Despertador, publicado em Desterro, em 30.04.1872, p. 4.

O patriarca viveu apenas 11 anos no Brasil, com seu falecimento em 1871, a família se dispersou nas regiões de Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça. Com exceção do primogênito, Francisco Bernardo, os membros continuaram com o ofício de agricultura e agregaram ao comércio.



Fig. 14: Túmulo de "Stephan Bröhring" localizado em Taquaras, em Rancho Queimado. A data de nascimento está estimada em relação ao óbito; o correto é 1806, em detrimento de 1811. Provavelmente tal equívoco foi cometido pela aparência de 60 anos de idade, ao falecer. (Acervo: Toni Jochem)

Fig. 15: Foto aproximada de imagem fixada por contribuidor desconhecido, no túmulo de "Stephan Bröhring", localizado em Taquaras, Rancho Queimado. Não foi possível comprovar a origem da imagem e se corresponde a Stephan e Christina. (Acervo: Toni Jochem)



A esposa de Stephan Broering, Christina Quante, faleceu em Santo Amaro da Imperatriz no dia 09 de novembro de 1885, com 72 anos, conforme consta no registro de óbito, natural da Alemanha; foi sepultada no cemitério daquela Igreja Matriz⁸.

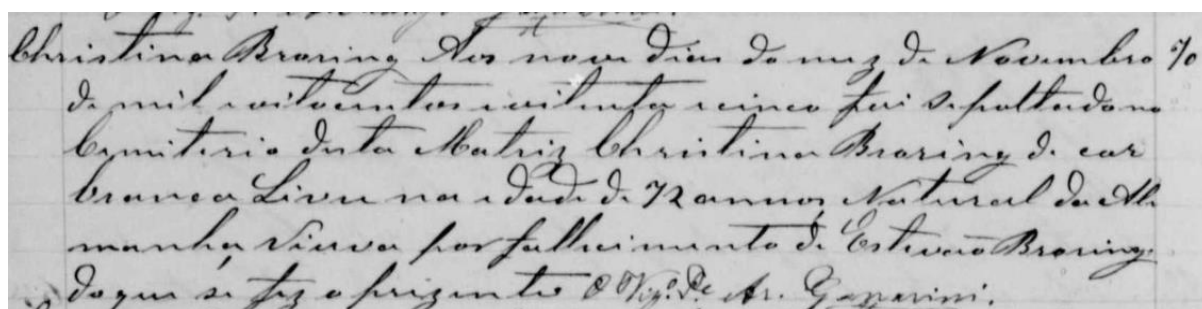


Fig. 16: Registro de óbito de Christina Quante.

131	Frederico B. Bröring.....	Estrada Geral Vargem do Riacho
132	Eduardo P. Bröring.....	» » » » »
133	Carlos Bröring.....	» » » » »

Fig. 17: Trecho do censo de 1920 que evidencia alguns irmãos Bröring habitando a região da Estrada Geral da Vargem do Riacho, em Palhoça (Fonte: Recenseamento de 1920, IBGE).

Descendente famoso

Ainda, em análise ao estudo de estalagens de Söbbing (2012, p. 30), é revelado que o ex-jogador de futebol Rivaldo Vítor Borba Ferreira é descendente dos Bröring através da filha do imigrante Stephan Bröring, chamada Maria Mathilde e que a antiga estalagem de Stephan foi destruída por uma explosão ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. A tradução é de Fernando Bueno Neves:

⁸ Fonte: "Brasil, Santa Catarina, Registros da Igreja Católica, 1714-1977", database with images, FamilySearch (<https://www.familysearch.org/ark:/61903/1:1:QG29-85HQ> : Fri Oct 06 17:45:06 UTC 2023), Entry for Christina Broering and Estevão Broring, 9 de novembro de 1885.

Em 2003, descobriu-se que um dos seus descendentes era o jogador de futebol brasileiro Rivaldo. Rivaldo estava entre os melhores meio-campistas do mundo entre 1995 e 2002. Suas conquistas atléticas refletiram-se na eleição para o melhor jogador de futebol do ano e no melhor jogador de futebol do mundo em 1999.

Em Südlohn, apenas um campo lembra os ancestrais do jogador de futebol, o "Bröörinks Kamp". A construção e restaurante construídos pelo tata-ravô de Rivaldo foram destruídos em uma explosão em 1945.

[...]. Na rua Kirchstrasse, 25 encontra-se hoje uma casa para duas famílias, habitada por Heinz e Helma Röttger – descendentes de Johann Heinrich Röttger, que adquiriu o complexo de Stephan em 1861.



Fig. 18: Centro de Südlohn parcialmente destruído após três bombardeios em 22.03.1945. (Acervo da Associação Histórica de Südlohn, Alemanha).

Tal pesquisa que fez o elo entre o núcleo familiar alemão que imigrou para o Brasil no século XIX e o famoso jogador de futebol Rivaldo, foi realizada por Alfred Efting, genealogista alemão e membro do Grupo de Trabalho de Genealogia de Westmünsterland. Efting mapeou pelo menos 1400 nomes de emigrantes de Münsterland entre 1860 e 1863, os quais se dispersaram em diferentes colônias.

Conforme texto publicado por Maria Nienhaus (2011) no site alemão AG Westmünsterland Genalogie, o qual trata da pesquisa de Efting, é possível identificar parte do processo do mapeamento genealógico que levou à descoberta. A tradução é de Fernando Bueno Neves:

Há pouco, ele ouviu o nome do astro do futebol brasileiro, Rivaldo. Como estava trabalhando na biografia do missionário Wilhelm Roer, originário da cidade de Münster e que missionava na selva brasileira, Efting lembrou-se imediatamente: o

nome lhe era familiar. Ele revisou suas listas e descobriu que Rivaldo tem raízes na região de Münster. Seu tataravô, Stefan Bröring, um estalajadeiro em Südlohn, emigrou para o Brasil em 1860. Sua filha, Maria Mathilde, tataravó do astro do futebol, casou-se em Porto Alegre com o brasileiro João Fereira. E Rivaldo, cujo nome de registro é Vitor Borba Ferreira, sabia apenas que tinha antepassados na região da Vestfália. Seja o indivíduo jogador de futebol, aldeão, professor, pesquisador de genealogia, missionário ou bispo, Alfred Efting oferece sua ajuda: “É divertido poder ajudar outras pessoas.”

Considerações finais

Apesar da história de vida de Stephan ser compendiosa no Brasil, o patriarca cumpriu com êxito sua missão como colonizador, pois estabeleceu os filhos e contribuiu com vasta genealogia, favorecendo o desenvolvimento das regiões de Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça. Ademais, fortuitamente colaborou para um marco na história do futebol brasileiro, trazendo à tona um caso que desperta curiosidade na área de genealogia.

É provável que novos fatos surjam com a passagem do tempo, a se pensar que com o advento de novas tecnologias e contribuição de novos interessados mais informações poderão ser agregadas a este artigo.⁹

Referências

AG WESTMÜNSTERLAND GENEALOGIE. **Von westfälischen Köttern und Priestern**. Disponível em: <https://www.wmgen.de/presse/592-von-westfaelischen-koettern-und-priestern>. Acesso em: 08 fev. 2024.

ARCHIVE IN NORDRHEIN WESTFALEN. Disponível em <https://www.archive.nrw.de/>. Acesso em: 09 set. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL. **Brazilian Digital Library**. Disponível em: <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 09 set. 2023.

BRASIL. **Relatorio das Terras Publicas e da Colonisação. Ministério dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas [anexos]**. Rio de Janeiro, Typographia de João Ignacio da Silva, 1862. Disponível em: <https://arisp.files.wordpress.com/2009/10/relatorio-das-terras-publicas-1862.pdf> acesso em: 09 set. 2020.

⁹ Agradecimentos especiais à contribuição de tradução de Fernando Bueno Neves, médico e escritor brasileiro residente em Kiel, Alemanha; a Romario Schmitt, psicólogo, pela releitura e disponibilização do mapa da Colônia Santa Isabel, via grupo Listas de des/embarque - Imigrantes do mundo, Facebook; a Carlos Eduardo Steiner, médico geneticista e professor universitário, pela disponibilização de imagem de lista de desembarque do navio Maria Theresa; a Jonas Bruch pela revisão, suporte e disponibilização de material e a Toni Jochem pela oportunidade, apoio e revisão na escrita deste artigo.

BROERING, Stephan Diderich (1806). Disponível em: <https://familysearch.org/ark:/61903/1:1:NXRS-N9B> Acesso em: 23 fev. 2020.

FAMILYSEARCH. Disponível em <https://www.familysearch.org/>. Acesso em: 09 set. 2023.

HEIMATVEREIN SÜDLOHN E. V. Disponível em: <http://www.heimatverein-suedlohn.de/> . Acesso em: 09 set. 2023.

JOCHEM, Toni. **A epopeia de uma emigração.** Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997.

MAPA de Hochstift e Principado de Geldern, 1768. Disponível completo no link: https://www.landesarchiv-nrw.de/data01/Abt_Westfalen/Kartensammlung_A/~040/04062/W_Karten_A-04062_r_vlnr_01.jpg Acesso em: 13 out. 2023.

PREFEITURA DE JOINVILLE. **Listas de Imigrantes de Joinville, pg. 465.** Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/listas-de-imigrantes-de-joinville/>. Acesso em: 13 out. 2023.

SÖBBING, Ulrich. **Blick ins Südlöhner Milieu, Entwicklung der Gaststätte.** Südlohn, 2012.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL. **Relação dos Proprietários dos Estabelecimentos Ruraes no Estado de Santa Catarina em 1920,** pg. 433. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=216381&view=detalhes>. Acesso em: 13 out. 2023.

STEINER, Carlos Eduardo. **Famílias Pioneiras na colônia Santa Isabel.** GENEALOGIA teuto-catarinense; 2. Campinas, SP: ed. do autor, 2019.

Como citar este artigo

DARÓS, Camila. **Jornada da família Broering: de Südlohn para a Colônia Santa Isabel.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2024. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>